

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ALUNA: FRANCISCA FERREIRA DA PAZ

MAT: 8313475-0

E S T Á G I O

S U P E R V I S I O N A D O

Campina Grande - Pb.

Dezembro de 1986



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

## Í N D I C E

	Páginas
PERÍODO DE ESTÁGIO	02
IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO	03
AGRADECIMENTOS	04
INTRODUÇÃO	05
HISTÓRICO DA EMPRESA	06
ORNOGRAMA	07
DESENVOLVIMENTO	
Setor	
Produção	08
MAPA DE RATEIO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	11
PRODUÇÃO	09
PROCESSO DE FABRICAÇÃO	13
ALMOXARIFADO	15
CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE	19
CONCLUSÃO	20

## PERÍODO DE ESTÁGIO

Realizei meu Estágio na Empresa ROVSA (Refina -  
ria de Óleos Vegetais S/A), localizada à Rua Portugal, nº  
600, Distrito Industrial de Bodocongô - Campina Grande, Pa  
raíba.

O Plano de Estágio foi determinado pela coorde -  
nação do Curso de Economia, obedecendo aos estatutos de re  
gimento do mesmo, tendo um período de duração que foi de  
15 de setembro a 29 de novembro de 1986. Ocupando os se -  
guintes horários:

- . Das segundas-feira às sextas-feira das 13:00 horas  
às 17:30 horas.
  
- . Aos sábados de 7:00 horas às 10:00 horas.

## IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO

Para mim, a importância do mesmo é visto sobre dois aspectos:

O primeiro estar relacionado em exercer na prática, aquilo que representa a situação real de realização das atividades de uma determinada empresa.

O segundo aspecto se <sup>RELACIONA</sup> ao confronto do campo teórico dos meus conhecimentos com a prática, servindo de experiência para minha vida profissional.

## AGRADECIMENTOS

Quero consignar aqui os meus agradecimentos: a meus pais pela dedicação, afeto e estímulo; e aos meus professores(as), ao meu orientador Clodoaldo Bortoluzi e a minha coordenadora Maria de Lourdes Farias Agra, cujo apoio foi imprescindível à conclusão deste trabalho.

Agradeço à Empresa ROVSA (Refinaria de Óleos Vegetais S/A), e a todos os funcionários que colaboraram para a realização deste trabalho.

"Acredito que é na interação entre o aprender e o ensinar que se justifica a existência do professor e do aluno".

## INTRODUÇÃO

O seguinte relatório, apenas contém uma visão geral dos setores de Produção e Almoxarifado.

No Almoxarifado exerci várias funções que vão desde o recebimento da matéria-prima e material de reposição até as saídas dos mesmos, através do preenchimento das fichas de requisição de material.

No setor de produção que é o mais importante, tive oportunidade de conhecer todo o processo de transformação da matéria-prima e inclusão dos custos de produção no mesmo, até a etapa final em produtos acabados.

**HISTÓRICO DA EMPRESA**

**ROVSA - Refinaria de Óleos Vegetais S.A.**

**ATIVIDADES - Extração de Óleos Vegetais;  
Fabricação de Sabão; e  
Refinaria de Óleo Comestível.**

**DATA DE FUNDAÇÃO - 1948**

**INÍCIO DE PRODUÇÃO - Mesmo Ano.**

**SEDE E FORUM - Campina Grande, Paraíba.**

Situada à rua Portugal, nº 600 - Distrito Industrial  
de Bodocongô.

**TELEFONES: (083) 321.3255  
321.4089  
321.4956  
322.5071**

**TELEX: (0833) 109 PotyBR**

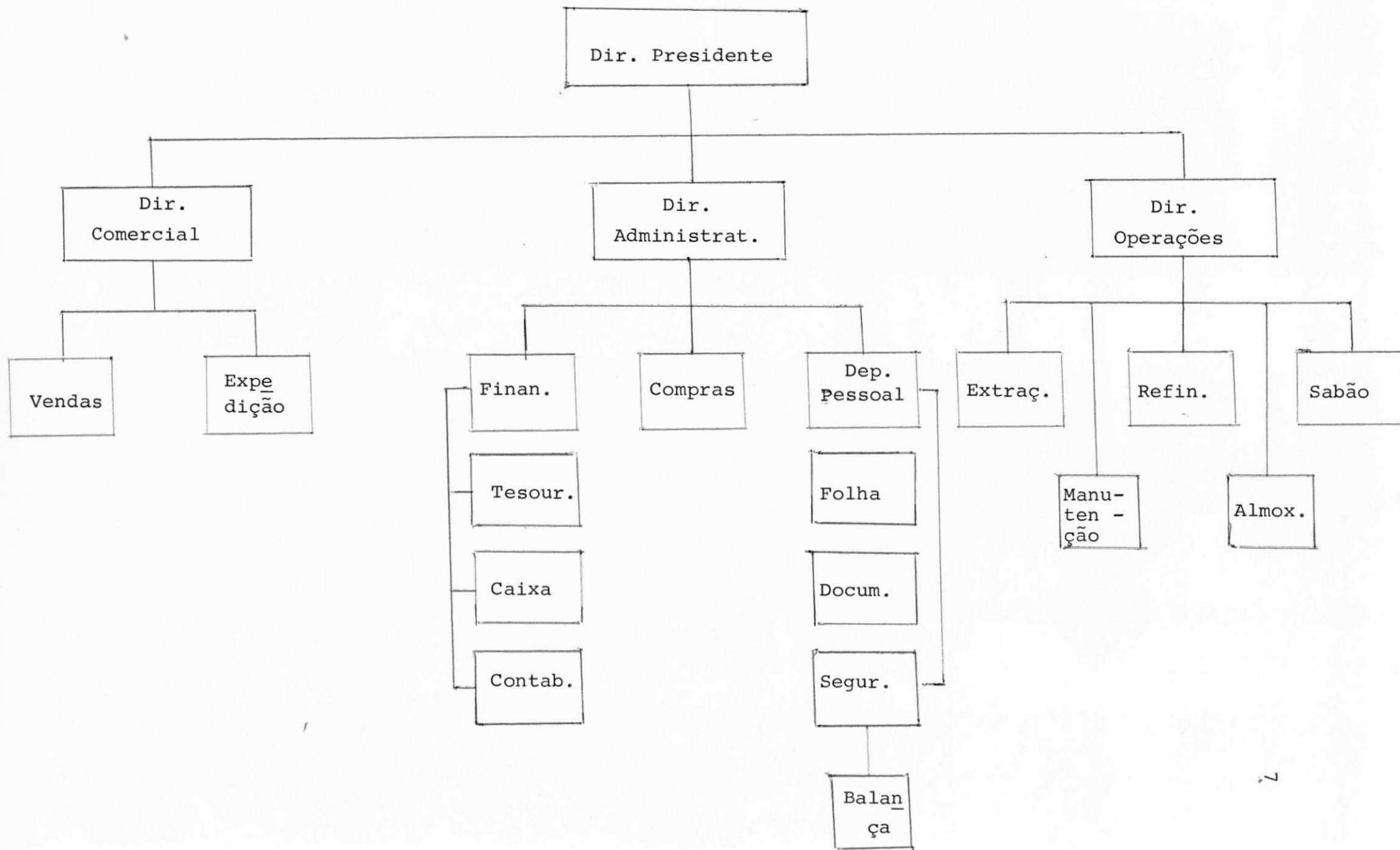
**CAIXA POSTAL: 061**

**ENDEREÇO TELEGRÁFICO - ROVSA**

**C.G.C. - 08.818.635/0001-02**

**INSCRIÇÃO ESTADUAL - 16.008.137-8**

**MATRÍCULA INPS - 13.041.00557/11**



DESENVOLVIMENTO

SETOR

PRODUÇÃO

## PRODUÇÃO

É neste setor que inclui-se a análise microeconômica, em termos de alcançar a maximização dos lucros e a minimização dos custos, que através dos melhores usos alternativos dos fatores de produção, poderá alcançar o melhor aproveitamento dos fatores de produção (uso alternativo ótimo).

Quanto à sua divisão, esta se dá de acordo com o processo de fabricação em:

- . Fábrica I (Extração de óleo bruto)
- . Fábrica II (Refinação do óleo bruto).

Sendo a fábrica I, constituída de três departamentos:

- . LINTER
- . PRENSA
- . TORTA

A mesma utiliza como matéria-prima para a extração do óleo, o caroço de algodão.

**Produto Fabricado**

- . Óleo Bruto

**Subproduto**

- . Torta - Finalidade Venda
- . Linter de Primeira Categoria - Finalidade Venda
- . Linter de Segunda Categoria - O mesmo anterior
- . Casca - Também para venda
- . E Terra Vegetal - Finalidade nenhuma.

**FÁBRICA II**

Nesta ocorre o processamento de refinação do óleo; utilizando como matéria-prima o óleo bruto proveniente da Fábrica I.

Devido ao problema de escassez do caroço de algodão para a extração do óleo bruto, a empresa tem de recorrer a compra do mesmo as outras empresas, para atender a produção da Fábrica II.

**Produto Final**

- . Óleo semi-refinado - finalidade Óleo Dondon.

**Subproduto**

- . Óleo neutralizado - finalidade fabricação de sabão.
- . Borra Bruta ou Resíduo de Refinação.

## MAPA DE RATEIO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Este é feito de acordo com o produto fabricado na Fábrica I e na Fábrica II, utilizando os critérios programados.

Como exemplo: Toda as despesas vão diretamente para o Departamento (Produção) com exceção dos custos diretos.

São os seguintes:

Os custos de produção inserido no produto acabado.

- . Matéria-prima (caroço de algodão)
- . Folha Pagamento (Salários) - consta de conta, codificação e setores, com o total dos custos diretos e indiretos.
- . Boletim de Hora Trabalhada em Ordem de Serviços - com objetivo de saber a quantidade de horas trabalhadas em cada ordem de serviços por centro de custo.
- . Mão-de-obra e Encargos Sociais por Setor.
- . Mão-de-obra Direta - mão-de-obra mais encargos sociais, horas trabalhadas e custo por hora para cada subsetor do setor de produção.

- . Extração e
- . Refinação
  
- . Mão-de-obra Indireta para os subsetores de: Extração, Refinação e outros custos indiretos.

Para se obter a incidência do custo da mão-de-obra direta no produto acabado, utiliza-se um formulário de custo médio de mão-de-obra direta, com as seguintes finalidades:

- . Determinar o custo da mão-de-obra direta pelo respectivos subsetores produtivos.
- . Evidenciar incidência dos gastos gerais da fabricação sobre o valor da mão-de-obra.
- . Inserir os encargos sociais sobre mão-de-obra direta.

## PROCESSO DE FABRICAÇÃO

### Extração do Óleo

A primeira fase a desse processo se dá com a colocação da matéria-prima (caroço de algodão) num recipiente chamado elevador, daí sendo posta num batedor ocorrendo a separação entre matéria-prima e granitos.

Na segunda fase ocorre a separação entre a matéria-prima e o linter de primeira categoria, através de uma deslintadeira, seguindo para um separador-batedor, cuja função é de separar matéria-prima do linter de segunda categoria.

Na terceira fase ocorre a trituração do caroço de algodão processado por um transportador de rosca (jogo) e ao mesmo tempo fazendo a separação entre a massa e casca.

Na quarta fase tem-se, a separação entre a massa e o óleo, esse processo ocorre através de um transportador de rosca e um elevador de rosca, cuja função é o aquecimento, nos quais a massa é colocada abastecendo todos os cozinhadores das prensas, e finalmente após prensagem tem-se óleo e torta. Prosseguindo com o armazenamento dos mes-

mos. Terminando assim o processo de extração.

### Refinação do Óleo

Nesta etapa põe-se em ação a Fábrica II, utilizando como matéria-prima o óleo bruto proveniente da Fábrica I.

A primeira fase para o processamento de refinação, dar-se com a homogenização do óleo, seguido do aquecimento através de um aquecedor de calor, prosseguindo com separação, classificação, lavagem, filtração de polimento e por final o enlatamento.

ALMOXARIFADO

De acordo com o organograma da empresa, o almoxarifado é um dos subsetores do setor de operações, sendo essencial e indispensável a toda e qualquer empresa, pois é, através dele que tem-se a distribuição de todo o material para os demais setores. Funcionando com o controle de entradas e saídas de matéria-prima e material de reposição, com o objetivo de não os deixarem faltar.

Podemos sumariar suas seguintes funções em:

- . Solicitação de compra - Esta fica a cargo do chefe do almoxarifado, que na falta de qualquer material, envia-se imediatamente a solicitação de compra ao setor de compra, daí este se responsabilizará pela aquisição do material em falta.
- . Cotação de compra - A cotação para o material secundário é feita diretamente pelo chefe do almoxarifado. Para o material primário ou seja de primeira necessidade a cotação fica à cargo do setor de compra, que daí se faz um estudo de mercado para que se possa encontrar o material com o menor dispêndio possível. Podendo ser encontrado no mercado interno ou no mercado externo (através de telefone, telex ou pessoalmente).

- . Emissão de ordem de compra - Depois que esta é aprovada pela diretoria, envia-se a primeira via ao fornecedor, a segunda via a tesouraria e a terceira via ao almoxarifado, este se responsabilizará pelo recebimento do material mediante a apresentação desta via junto à nota fiscal.
- . Controle interno do material - Este controle se dá através do almoxarifado, desde o recebimento até a etapa final de classificação, codificação e guarda.
- . Requisição de Material - Esta é feita por meio de um documento denominado Requisição de Material, constando os seguintes pré-requisitos: data, quantidade, unidade, histórico, aplicação, solicitante, encarregado e solicitado (Chefe Almoxarifado).

Através desse documento, segundo a organização da empresa, tem-se o controle de todo o material requisitado por cada setor.

Para cada setor existe uma requisição de material: (Material Solicitado)

- . Para Fábrica (Matéria-prima e peças)
- . Refinaria
- . Embalagem

- . Caldeira
- . Saboaria
- . Oficina (fábrica)
- . Laboratório e
- . Setores diversos.

- . Mapa Real de Estoque Diário - Através do qual tem-se o controle diariamente de estoque de embalagem, dar-se via almoxarifada ao setor administrativo.

Referente a distribuição de peças destinados aos diversos setores da fábrica, o mapa real é feito mensalmente com fichas simples e codificadas e enviada ao setor contabilidade.

- . Ficha de Avaliação de Estoque - Depois que o material é solicitado, através do documento requisição de material, daí prossegue-se a dar baixa na ficha de estoque do material requisitado.

A Avaliação de Estoque pode ser feita por vários critérios:

- . PEPS - (Primeiro que entra, primeira que sai), neste critério se dar saída em primeiro lugar aqueles materiais, que primeiro foram integralizado no estoque.

- . UEPS - (Último que entra, primeiro que sai). Neste critério o último material incorporado no estoque é o primeiro que sai.
  
- . Custo Médio - Este é o critério utilizado pela empresa ROVSA. O resultado pode ser encontrado dividindo a quantidade em termos monetário do estoque anterior mais estoque final pela quantidade em termo físico do estoque anterior mais o estoque atual.

#### CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE

1. Estoque Matéria-Prima - Este tem que ser avaliado diariamente, pois é a sua transformação que dá origem a um novo produto.
  
2. Estoque de Material de Reposição - Serve apenas para ser repostado.
  
3. Estoque de Material de Embalagem - Este é utilizado no processo de acabamento do produto visando a apresentação, classificação, e o condicionamento do produto acabado.
  
4. Estoque do Produto Final - Aqui termina todo o processo produção, prosseguindo com a comercialização do produto.

## CONCLUSÃO

Durante o período de estágio, concluí que a empresa se propõe até suas limitações em atualizar e desenvolver as suas atividades, tendo como meta no que se refere ao setor de produção a transformação da matéria-prima em produtos acabados, com a finalidade de atender as necessidades dos mercados e ao mesmo tempo alcançar o seu objetivo que é, a maximização dos lucros e a minimização dos custos.

Apesar do grande desempenho ao cumprimento de suas atividades, nota-se principalmente no setor de produção, o funcionamento do mesmo em condições não adequadas às evoluções tecnológicas do momento. Por outro lado, em termos de organização se dar eficiente em alguns setores e ineficiente em outros, é o que ocorre com o almoxarifado.

9,0

Nota

Clodoaldo Bortoluzi

Prof<sup>o</sup> Clodoaldo Bortoluzi - Orienta  
dor

Maria de Lourdes Farias Agra.

Profa. Maria de Lourdes Agra - Coor-  
denadora do Estágio Supervisionado

Francisca Ferreira da Paz

Francisca Ferreira da Paz  
Estagiária

/fams